

## Boletim epidemiológico

# SURTO DE DOENÇA DOS LEGIONÁRIOS

Situação a **26 de novembro de 2017** (13:30) – Dados preliminares sujeitos a validação

Fonte: Direção-Geral da Saúde

56<sup>a)</sup> casos confirmados<sup>b)</sup> de Doença dos Legionários<sup>c)</sup> desde 31 de outubro de 2017, dos quais:

Todos com história de doença crónica e/ou fatores de risco

32 (57%) do sexo feminino

38 (68%) com idade  $\geq$  70 anos

40 (71%) tiveram alta clínica

9 (16%) atualmente internados em enfermaria

2 (4%) atualmente internados em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)

5 (9%) óbitos<sup>d)</sup>

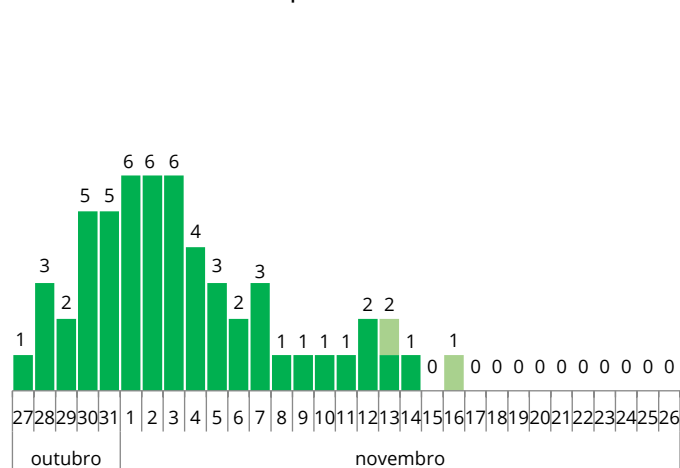
a) Destes 56 casos agora confirmados, 2 estiveram anteriormente classificados como “casos em investigação”

b) 5 casos em investigação – destes 2 tiveram alta, 2 estão em enfermaria e 1 em UCI

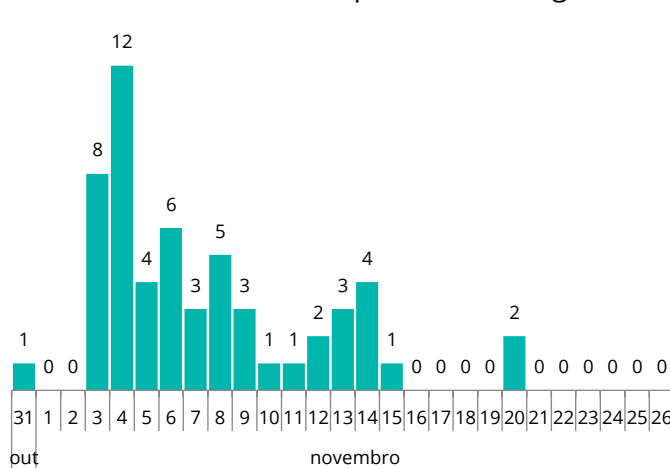
c) No âmbito do surto do Hospital de São Francisco Xavier

d) Óbitos ocorridos a 6 (2 óbitos), 9, 10 e 12 de novembro de 2017

Casos confirmados por data de início de sintomas



Casos confirmados por data de diagnóstico



Fonte: DGS/SINAVE

Nota: os dois doentes diagnosticados no dia 20 iniciaram sintomas a 13 e 16 de novembro, respetivamente (ver gráfico à esquerda, casos assinalados com cor mais clara). Ver também comunicado em <https://www.dgs.pt/a-direccao-geral-da-saude/comunicados-e-despachos-do-director-geral/doenca-dos-legionarios-no-hospital-sao-francisco-xavier5.aspx>.

Para melhor refletir a evolução do surto, apresenta-se acima a curva epidémica por data de início de sintomas, apurada através da investigação epidemiológica. Esta curva inclui os casos que correspondem à definição de caso utilizada para este surto (*pneumonia + antigenúria positiva + contacto formal ou informal com o Hospital de São Francisco Xavier*). Outros casos de Doença dos Legionários aguardam investigação laboratorial ou epidemiológica para eventual confirmação de ligação ao surto.